**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE NOTIFICAÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE TURBERCULOSE NO PERÍODO DE 2014 à 2017 POR REGIÃO DO BRASIL.**

Amanda Lorena de Araujo Silva

Universidade Da Amazônia - UNAMA, discente, amanda28lorena@gmail.com

Bruna Carla Pinheiro Ferreira Costa

Universidade da Amazônia – UNAMA, discente

Tânia dos Santos Coutinho

Universidade da Amazônia – UNAMA, discente

Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira

Universidade Federal do Pará – UFPA, Doutora em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários, Professora Adjunta, glendarobertaferreira@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*. Pode ser aguda ou crônica e geralmente acomete os pulmões, porém pode disseminar-se para outras partes do organismo (BRASIL, 2010). Denomina-se caso de TB todo indivíduo com diagnóstico confirmado por baciloscopia ou cultura, e também aquele com diagnóstico médico baseado em dados clínico-epidemiológicos e resultados de exames complementares (GIROTI, 2010). **OBJETIVOS:** Descrever o número de casos confirmados e notificados de TB por região do Brasil, no período de 2014 à 2017. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo com abordagem quantitativa. A população estudada foi composta por todos os casos confirmados e notificados com TB no período 2014-2017 que foram registrados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN. Os dados de interesse para a pesquisa foram obtidos a partir do acesso ao link SINAN com o auxílio da ferramenta TABNET disponibilizada pelo DATASUS. **RESULTADOS:** A pesquisa evidenciou que o total de casos confirmados e notificados de 2014 à 2017 foi de 346.660, sendo que em 2014 foram notificados 84.992 casos, seguido de 85.018 em 2015, 85.968 em 2016 e 90.682 no ano de 2017. Considerando a análise epidemiológica de notificação constatou-se que 2014 foi o ano com menor número de notificações, sendo a maior incidência na região Sudeste (38.189) e a menor incidência na região Centro-Oeste (4.349). Verificou-se, também, que 2017 foi o ano com maior número de casos notificados, notou-se, ainda, que a Região Sudeste continuou com a maior incidência (41.464) e a região Centro-Oeste prosseguiu com a menor incidência (4.165). **DISCUSSÃO:** Verifica-se, com os dados apresentados, o aumento de casos notificados com tuberculose no Brasil. Este quadro está associado a fatores vinculados ao: desemprego, braixo grau de escolaridade, alimentação deficiente e insuficiente, déficit de informações, entre outros (AGUIAR; RIBEIRO, 2009). Embora as tecnologias existentes desempenhem papel fundamental como veículo de informação, necessidades essenciais persistem, especialmente aquelas relacionadas ao diagnóstico, ao tratamento da TB e ao acesso a medidas de prevenção (BARREIRA, 2018). **CONCLUSÃO:** Conclui-se com esta análise que no período de 2014 à 2017 houve um aumento do número de casos confirmados e notificados com tuberculose no Brasil. Desse modo os resultados desse estudo demonstram que se faz necessário a intensificação das medidas de controle e prevenção de tuberculose diminuição deste agravo.

**DESCRITORES:** Tuberculose, medidas de controle, epidemiologia.

**REFERÊNCIAS:**

AGUIAR, Z. N.; RIBEIRO, M. C. S. Vigilância e Controle das Doenças Transmissíveis: 3ed. São Paulo: Martinari, 2009.

BARREIRA, Draurio. Os desafios para a eliminação da tuberculose no Brasil. **Epidemiol. Serv. Saude,** Brasília, 2018. Disponível em: << <http://www.scielo.br/pdf/ress/v27n1/2237-9622-ress-27-01-e00100009>>>. Acesso em: 09 Ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/ Ministério as Saúde. 8ª ed. 2010.

BRASIL; SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN. Tétano Acidental - Notificações Registradas: banco de dados. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tetacidpa.def/> Acesso em: 02 Ago. 2018.

GIROTI, S. K. O; BELEI, R. A; MORENO, F. N; SILVA, F. S. Perfil Dos Pacientes Com Tuberculose E Os Fatores Associados Ao Abandono Do Tratamento. Cogitare Enferm. 2010. Vol. 15, p. 271 -277. Disponível em: << <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/17860>>> Accesso em: 08 Ago. 2018.